

Declaração de voto

A bancada municipal do PSD votou contra a 1.ª revisão do orçamento e 1.ª revisão das grandes opções do plano do ano de 2018, fundamentando a sua posição nos seguintes pontos:

- 1) A revisão do orçamento e das grandes opções do plano do ano de 2018 constitui **mais uma oportunidade perdida** para suprir as lacunas apontadas pelo PSD aquando da votação dos documentos originais. Na verdade, mantém-se um **orçamento que assenta o aumento das receitas na penalização dos valonguenses** (recorde-se o aumento do preço da água e saneamento, o aumento do IMI, a manutenção ~~do IMI~~, da derrama e da participação variável no IRS);
- 2) Não podemos deixar de sublinhar a circunstância de **metade do saldo de gerência ser destinado ao processo relativo à expropriação do Estádio dos Sonhos**. Não ficamos satisfeitos com o ponto em que se encontra o processo, mas não podemos deixar de reparar que **a gestão que o Senhor Presidente da Câmara fez deste dossiê já custou ao município €300.000,00**. Bem sabemos que o Presidente da Câmara anunciou que conseguiria, neste processo, fazer e desfazer à sua vontade; mas, na verdade, a decisão ~~justa~~ nesta fase (que, note-se, já obrigou o Município a proceder ao depósito de €1.500.000,00) é muito mais penosa do que a solução que o executivo do PSD havia encontrado para o problema e que tanto foi criticada pelo Presidente da Câmara;
- 3) Não só se mantém, como se **reforça a opção opaca de apostar na rubricas *Outros*** - refira-se a rubrica *Outros bens* reforçada com €14.939,00, a rubrica *Outros trabalhos especializados* reforçada com €377.230,00 e a rubrica *Outros serviços* reforçada com €364.483,17. Tais rubricas não abonam a favor da



Assembleia Municipal de Valongo: Reunião extraordinária - 28 de março de 2018

autoproclamada transparência do executivo e são de evitar. O PSD continuará a pugnar pelo esclarecimento aos valonguenses sobre o real destino dos valores orçamentados nas mencionadas rubricas;

- 4) Por fim, refira-se que **nunca foi vontade do executivo discutir esta revisão com a oposição**, uma vez que nem sequer apresentou a proposta de revisão aos vereadores sem pelouros.

Pelo Grupo Municipal do PPD/PSD,

(Daniel Torres Gonçalves)

DECLARAÇÃO DE VOTO

Na votação do Orçamento/Plano de Atividades 2018, optamos por votar contra, evocando um conjunto de razões por todos já conhecido.

O PS, agora com maioria absoluta, tem trilhado, ao longo destes pouco meses de duração do 2º mandato, um caminho de descrédito e de negligência, assente numa atitude egocêntrica, tomando as suas decisões unilateralmente e sem dar qualquer atenção às críticas da oposição.

Os erros desta governação vão-se somando, salientando-se: o negócio ruinoso dos parquímetros; o aumento do IMI, cujas consequências serão visíveis só no próximo ano; o aumento da derrama; o negócio que levou a futuros aumentos vergonhosos da água e o início de obras, como as de Cabeda, sem acautelar todas as necessidades para a sua conclusão. A par disto, o PS faz uso de publicidade paga a peso de ouro para diminuir o descontentamento dos valonguenses com todos estes desvaneios.

Para a CDU, esta revisão Orçamental, no valor de 3 milhões de euros (6% do total do orçamento), não é mais do que o reforço de verbas de uma estratégia definida aquando da elaboração do Orçamento/Plano de atividades, orçamento com um valor total de 49 milhões de euros.

Pelo exposto, não seria coerente que o nosso sentido de voto fosse diferente daquele que tivemos na votação do orçamento/plano de atividades de 2018, assim, iremos votar contra a 1ª revisão orçamental e 1ª Revisão das Grandes Opções do Plano do Ano 2018.

Valongo, 28 de março de 2018

A CDU – Coligação Democrática Unitária / Valongo